

## 14 dias de greve e 8.951 agências fechadas. Base de Dourados mantém 100% de adesão

A greve nacional dos bancários completa 14 dias nesta segunda-feira, 10/10, com 8.951 agências e vários centros administrativos de bancos públicos e privados em todos os 26 estados e no Distrito Federal fechadas, saldo da última sexta-feira, décimo primeiro dia de paralisação.

A greve se fortalece a cada dia, nesta segunda deverá ser ainda maior. Os bancários estão indig-

nados com o silêncio e a hipocrisia dos bancos. Os banqueiros além de não negociarem, ainda divulgam informações falsas para confundir os bancários e a sociedade, dizendo que as tratativas continuam e que estão abertos ao diálogo.

Em Dourados e Região a paralisação é total, com todas as agências dos 13 municípios da base territorial do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região

paralisadas. Fato inédito, mesmo o sindicato tendo histórico de mobilização e de adesão da categoria em todas as greves.

A culpa pela greve é dos bancos, que mesmo com um lucro altíssimo, que chegou a R\$ 27,4 bilhões só no primeiro semestre, se recusam a negociar com o Comando Nacional e apresentar uma proposta decente com avanços econômicos e sociais.

## Pão-duro com os bancários, generosos com os executivos

Os bancários que ingressam na carreira e estão na linha de frente dos locais de trabalho, ganham 400 vezes menos que os executivos dos bancos. A desigualdade é provocada pelo piso salarial, que é muito baixo.

Por isso reivindicamos a valorização. Atualmente, o bancário brasileiro em início de carreira ganha US\$ 735,29, metade do que recebem os colegas da Argentina (US\$ 1.432,21) e bem menos que os do Uruguai (US\$ 1.039). Isso apesar de os bancos brasileiros estarem entre os que detêm os melhores resultados do mundo.

E essa desigualdade entre os salários fica maior a cada ano, já que os bancos gastam cada vez ma-

is com a remuneração dos executivos. Em média, entre junho do ano passado e o mesmo mês de 2011 a variação foi de 12%.

É o caso do Itaú Unibanco, que ampliou os gastos dos executivos de R\$ 297,6 milhões para quase R\$ 333 milhões. No Santander a variação foi de 45%, saltando de R\$ 114,3 milhões para R\$ 165,3 milhões. O Bradesco gastou em junho de 2011 R\$ 146,2 milhões com os executivos.

Esses profissionais ainda têm direitos que os bancários também querem, como previdência complementar e a manutenção do plano de saúde na aposentadoria. Todos os bancários são responsáveis pelos bons resultados dos bancos.

## CAT do Itaú engrossa greve

Trabalhadores do Centro Administrativo Tatuapé do Itaú, na zona leste, aderiram a greve na sexta, 7/10. Foram 6 mil pessoas que ajudaram a fortalecer a luta da categoria.

No local funcionam áreas estratégicas do banco, como a central de atendimento telefônico, mesas de câmbio e de crédito en-

tre outros.

### OS FURAS DO HELICÓPTERO

Se por aqui temos os furas do cofre, por lá há os furas do helicóptero. No início da manhã um desfile de helicópteros de todas as cores e modelos sobrevoavam o CAT, trazendo funcionários que eram forçados a furar a greve.

## Aposentados e pensionistas atendidos

Ao contrário do que a Rede Globo noticiou na quinta-feira, os aposentados e pensionistas estão sendo atendidos tanto em Dourados como no resto do país.

A Rede Globo presta um desserviço a população ao noticiar matéria tendenciosa tentando confundir e jogar a população contra os bancários, quando deveria mostrar de quem é a culpa da greve, ou seja, dos seus maiores patrocinadores, os bancos.

## Banco do Brasil mente em seu site

Em comunicado na sexta, 07/10, a empresa afirma que o BB prossegue com a firme intenção de fechar o Acordo Coletivo 2011/2012. "As discussões ocorrem diariamente. Alternativas são colocadas em debate entre as representações dos bancários e a Fenaban.

Mentira, a última negociação aconteceu no dia 20/9. Desde então não houve nenhuma mesa oficial entre o Comando dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, e o BB. Uma atitude como essa tira o respeito e a credibilidade do banco.